



Legião Mirim de Agudos
CNPJ: 44.449.353/0001-49
Av. Joaquim Ferreira Souto, nº 937 – Santa Cecilia
Tel: (14) 3262-1139 – Agudos/SP Cep: 17.132-026
E-mail: legiãomirimag@gmail.com

PLANO DE TRABALHO - ANO /2025

Serviço Socioassistencial: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovem de 15 a 17anos (SCFV)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

(Cofinanciamento - Recurso: Municipal

1- Identificação da Organização da Sociedade Civil - OSC

Nome: Legião Mirim de Agudos

CNPJ: 44.449.353/0001-49

Ano de Fundação: 1971

Endereço: Av. Joaquim Ferreira Souto, 937

Telefone: (14) 32621139

Email: socialabrigo@gmail.com

Site: Não tem

Sede (imóvel): Comodato

Funcionamento da Sede:

Dias da Semana: Segunda a Sexta-Feira

Horário: 08 as 17 e 30h

2 - Identificação dos Responsáveis:

Presidente:

Nome: Manoel Alfredo Pescinelli

RG.: 9.828.809

CPF: 330.611.498-72

Mandato: 01/01/2023 á 31/12/2024

Vice Presidente:

Nome: Paulo Arthur Orsolini Lopes

RG.: 21.335.024-5

CPF: 168.619.558-33

Mandato: 01/01/2023 a 31/12/2024

Tesoureiro:

Nome: José Douglas Rondina Moraes

RG.: 10.621.910

CPF: 039.878.298-93

Mandato: 01/01/2023 á 31/12/2024

2.1 - Identificação do Coordenador:

Nome: Nilza Cristina dos Santos Alves

Formação: Bacharel em Serviço Social

2.2 - Técnico Responsável (RT):

Nome: Nilza Cristina dos Santos Alves

Formação: Bacharel em Serviço Social

Número de registro profissional: 32634



3. Documentação:

3.1 – Inscrição nos Conselhos Municipais vinculados a Política de Assistência Social:

- (X) CMAS – Conselho M. da Assistência Social
(X) CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
() CMPI – Conselho Municipal da Pessoa Idosa

3.2 – Certificação:

(X) CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social
Situação: Concluído

(X) CEBAS – Certificação Entidade Beneficente de Assistência Social
Situação: Pedido de Renovação em análise

4 – Articulação com a Rede Socioassistencial e Intersetorial:

Existe sim a articulação da rede socioassistencial, pois, constitui-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento das ações socioassistenciais, nos da Legião Mirim de Agudos, temos como referência dos serviços desta área o CRAS, o CREAS e CCA.

Essa articulação de redes sociais busca promover a transformação da realidade, padrão que vem embutido na perspectiva do trabalho em redes, pois seus princípios norteadores visam à transformação e ao envolvimento dos atores sociais nesse processo. Sendo assim o Serviço Social trabalha com as diferentes expressões da questão social. Por isso, reconhecer os seus limites é fundamental para um trabalho de excelência em busca da intersetorialidade e, consequentemente, da cidadania.

A articulação da rede socioassistencial constitui-se como ferramenta fundamental para o desenvolvimento das ações socioassistenciais, neste item a Legião mirim de Agudos conta sempre com o apoio dos demais Serviços ofertados pelo município.

A observação do princípio da intersetorialidade garante uma gestão mais eficiente e produtiva.

4.1 - CRAS/CREAS referenciado:

CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - JARDIM EUROPA

5 - Finalidades Estatuária:

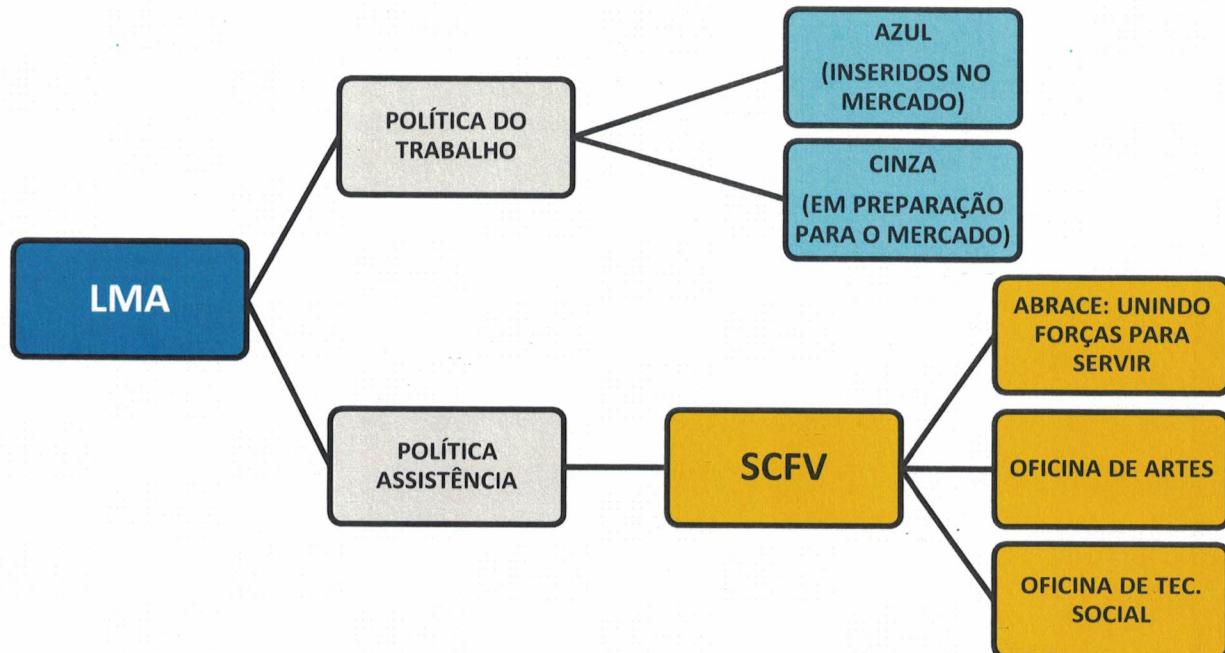
A Legião Mirim de Agudos tem por finalidade congregar adolescentes, de ambos os sexos de 14 a 17 anos e 11 meses, auxiliando-os na formação moral, cívica, intelectual, educacional e profissional.

Empregando para tal todos os esforços no sentido de lhes proporcionar um adequado desenvolvimento físico, moral, mental, espiritual e social, dentro de condições de liberdade, dignidade e, segundo aos princípios de amor ao trabalho, de honestidade, de respeito a Lei, a Pátria e ao Próximo. Tendo por objetivo proporcionar aprendizagem a adolescentes, de ambos os sexos do município de Agudos, através do ensino profissionalizante e proteger o desenvolvimento de todos.

- I. Garantir o direito à profissionalização e à proteção ao trabalho;
- II. Contribuir para a formação educacional e profissional;

- III. Garantir ao adolescente aprendiz a conclusão do ensino regular, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- IV. Oferecer capacitação Profissional ao adolescente de acordo com o mercado de trabalho local.

5.1 – Organograma da Associação:



6– Meta Qualitativa:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescente de 15 a 17 anos no período de 01/01/2025 à 31/12/2025.

6.1 – Meta Quantitativa

Capacidade de Atendimento: 30 adolescentes

7 – Usuários:

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos:

- Foco nas questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para construção de novos conhecimentos, e formação de atitudes e valores;
- Capacidade comunicativa, convivência social, inclusão digital, atividades culturais, esportivas e de lazer.
- Período de funcionamento: turnos de até 3 horas diárias;

8 – Abrangência:

(X) Municipal

9 - Condições e formas de acesso:



Usuários territorialmente referenciados aos CRAS e CREAS do município, abrangendo também demanda do Conselho Tutelar.

10. Descrição Geral e Específica do Serviço Assistencial

10.1- OBJETIVO GERAL:

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

10.2 – DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO:

- ❖ Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.
- ❖ As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que refletem no desenvolvimento integral do jovem.
- ❖ As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.
- ❖ As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade;
- ❖ Sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.



11 - Provisões:

11.1 – Ambiente Físico:

Sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT. O ambiente físico ainda poderá possuir outras características de acordo com a regulação específica do serviço.

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço; Materiais pedagógicos, culturais e esportivos. Banco de dados de usuários de benefícios e serviços socioassistenciais; banco de dados dos serviços socioassistenciais; Cadastro Único dos Programas Sociais; Cadastro de Beneficiários do BPC.

11.2 – Recursos Materiais:

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: Mobiliário, computadores, Materiais Pedagógicos e outros.

11.3 – Recursos Humanos/ Equipe de Referencia – SUAS

QTDADE	Função:	Horário	Carga H Semanal	Vínc Emp.	Recurso
01	Téc. Social	11:30h às 17:30h	30h	CLT	Municipal
01	Educador Social	07:30h às 17:30h	44h	CLT	Municipal
01	Psicóloga	13:30h às 17:00h	10h	P. Serv.	Municipal
01	Inst. Inform.	13:00h às 17:00h	20h	P. Serv.	Municipal
04	Oficineiros	02 horas diárias	02h	Voluntários	voluntários

12. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

Acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; acompanhamento familiar; campanhas socioeducativas; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa.

13. Período de realização das ações do serviço socioassistencial realizadas junto ao usuário:

Dias da Semana: 2^a à 6^a feira

Horário: 8h às 17:30h

Obs: Acontecerão encontros aos sábados somente nos meses que antecedem datas (Comemorativas; como: Aniversário da cidade (julho), 07 de setembro e Natal (dezembro).



13.1- Cronograma semanal das ações ofertadas pelo serviço socioassistencial:

2 ^a feira	3 ^a feira	4 ^a feira	5 ^a feira	6 ^a feira
13:30h – 15h Roda de Conversa (sustentabilidade, Saúde mental e autocuidado) (Bianca)	13:30h - 15h Valorizando o essencial “Falando com as Famílias”	14h-15h Roda de Conversa (Tema: Cuidando da Mente) Adv. Bianca Oficina Cidadania	13:30h – 15h Roda de Conversa (Tema: Direitos e deveres na juventude). (Maju) - Psico	13:30 ás 15h Oficina Sabores da Vida (Grupos de culinária) (Perla)
INTERVALO				
Cida 14h – 16h (Oficineira) Oficina SustentArte Projeto de Artesanato (Renda turca e arte no guardanapo)	Educadora social 14h - 16h Ivete Oficina “Re-Conhecer” da Mente) Buscando formas para Projeto de vida.	15h as 16h Direito Civil (Tema: Direitos e deveres na juventude) Ad. Bianca	Eliel 14h – 16h TransformaTech Oficina de Tecnologia Social Perla	Oficina de Tecnologia Social /Empreendedorismo Social. (Perla)

13.2 Descrição das Ações

Metodologia

O trabalho será desenvolvido por meio de oficinas práticas e rodas de conversa, com atividades planejadas para promover a autonomia dos adolescentes, suas habilidades criativas e a reflexão sobre questões sociais. A programação envolverá oficinas de artesanato e artes, além de encontros semanais para discutir temas atuais e relevantes, sempre com uma abordagem inclusiva e participativa.

- Oficinas Artesanais:** Confecção de produtos manuais, como bijuterias, bordado, reciclagem de materiais, pintura em tecidos e madeira. Objetivo: promover habilidades práticas que incentivem a autonomia e a geração de renda.
- Oficinas de Artes:** Pintura, desenho, escultura e grafite, explorando diferentes técnicas artísticas. Objetivo: desenvolver a criatividade, a expressão emocional e artística dos adolescentes.
- Rodas de Conversa:** Encontros semanais com temas relevantes para a juventude, como: cidadania, direitos humanos, violência, saúde mental, sexualidade, racismo, redes sociais e mercado de trabalho. Objetivo: ampliar a compreensão sobre o contexto social e promover o senso crítico.
- Oficina de Tecnologia Social:** A oficina será realizada por meio de dinâmicas, rodas de conversa, estudo de casos e atividades práticas, garantindo a participação ativa dos envolvidos. O foco será na troca de saberes e no aprendizado coletivo.



- **Oficina de Culinária:** Será conduzida de maneira dinâmica, prática e interativa, promovendo o aprendizado por meio da experiência. A metodologia será baseada em quatro pilares principais: educação alimentar, criatividade, trabalho em equipe e sustentabilidade.

A Equipe de Referência na Proteção Social Básica, conforme a **NOB-RH/SUAS – 2006** e a **Resolução CNAS nº 17/2011**, é composta por profissionais que atuam nos serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essa equipe é responsável por executar as ações e serviços de proteção social básica, com foco na prevenção de situações de risco e na promoção da inclusão social de indivíduos e famílias.

1. **Assistente Social:** Realiza atendimentos individuais e familiares, além de diagnósticos e acompanhamentos para a promoção de direitos.
2. **Psicólogo:** Atende famílias e indivíduos, promovendo o fortalecimento de vínculos e apoio psicossocial.
3. **Orientador Social:** Desenvolve atividades coletivas, oficinas e grupos de convivência com foco em fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
4. **Auxiliar Administrativo** (quando necessário): Dá suporte operacional e administrativo para o funcionamento do CRAS.

Principais Atribuições:

- **Acolhimento** e acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Desenvolvimento de ações preventivas, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
- **Articulação** com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Eixo	Objetivo	Atividade/Oficina	Periodicidade	Metodologia
Eu Comigo	Estimular a autoestima, autoconhecimento e cuidado emocional.	Oficina de Autocuidado e Saúde Mental (técnicas de relaxamento, roda de conversa sobre emoções).	Mensal	Dinâmicas em roda, técnicas de mindfulness, bate-papo com psicólogo convidado.
	Explorar habilidades e talentos individuais.	Oficina de Projetos de Vida (definição de metas e planejamento pessoal/profissional).	Trimestral	Aplicação de mapas de sonhos e dinâmicas de metas guiadas.
Eu com os outros	Melhorar as habilidades de convivência e o trabalho em equipe.	Jogos cooperativos e dinâmicas de grupo.	Quinzenal	Atividades ao ar livre e dentro do grupo para fortalecer relações interpessoais.
	Trabalhar temas como empatia, respeito às diferenças e resolução de conflitos.	Oficina de Comunicação Não-Violenta e Teatro Social.	Bimestral	Simulações de conflitos e técnicas teatrais para resolução criativa e empática.



Eixo	Objetivo	Atividade/Oficina	Periodicidade	Metodologia
Eu com a cidade	Sensibilizar os adolescentes sobre seu papel na sociedade e incentivá-los a atuar em causas sociais.	Projeto de Ação Comunitária (limpeza de praças, visitas a lares de idosos, campanhas sociais).	Trimestral	Planejamento e execução conjunta de uma ação comunitária relevante.
	Aproximar os adolescentes das políticas públicas e fortalecer a cidadania.	Visitas guiadas a instituições públicas (Câmara Municipal, CRAS, etc.) e debates sobre políticas juvenis.	Semestral	Rodas de conversa com especialistas e visitas mediadas por monitores.

13.3 – Cronograma quinzenal/ mensal das ações

Janeiro

Janeiro Branco (Saúde Mental)

- Ações:** Oficinas sobre saúde emocional, técnicas de mindfulness e rodas de conversa sobre autocuidado e suporte entre pares.

Fevereiro

Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28/01)

- Ações:** Palestra sobre direitos trabalhistas e reflexões sobre a importância da educação e da formação profissional.
- Carnaval (móvel)**
- Ações:** Oficina de confecção de máscaras com foco em sustentabilidade e debates sobre prevenção às DSTs e uso consciente de álcool.

Março

Dia Internacional da Mulher (08/03)

- Ações:** Atividades que promovam reflexões sobre equidade de gênero e histórias de mulheres inspiradoras.
- Sete Semana de Prevenção ao Bullying Escolar**
- Ações:** Teatro interativo e dinâmicas sobre respeito e convivência.

Abril

Dia Nacional da Juventude (13/04)

- Ações:** Encontro com jovens empreendedores locais para inspirar o protagonismo e a criatividade.
- Dia Mundial da Saúde (07/04)**
- Ações:** Oficina sobre alimentação saudável e atividade física.

Maio

Dia do Trabalho (01/05)

- Ações:** Palestras com profissionais e atividades de orientação sobre mercado de trabalho e direitos do jovem aprendiz.
- Campanha Maio Amarelo (Segurança no Trânsito)**
- Ações:** Simulações de segurança no trânsito e debates sobre responsabilidade.



Junho

Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06)

- Ações: Mutirão de limpeza comunitária e oficina de reciclagem criativa. Junho Violeta (Combate à Violência Contra Idosos)
- Ações: Atividade intergeracional com troca de saberes e apoio à conscientização.

Julho

Dia Internacional da Juventude (12/08)

- Ações: Festival cultural com apresentações artísticas e debates sobre os desafios e sonhos da juventude.
- Férias Escolares
- Ações: Gincanas e passeios culturais para manter o vínculo durante o recesso.

Agosto

Semana Nacional da Família (móvel)

- Ações: Oficinas de fortalecimento de vínculos familiares. Campanha Agosto Lilás (Combate à Violência Contra a Mulher)
- Ações: Debate com foco na prevenção e conscientização entre jovens.

Setembro

Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio)

- Ações: Palestras com psicólogos e dinâmicas sobre valorização da vida. Dia da Árvore (21/09)
- Ações: Plantio de árvores e conscientização ambiental.

Outubro

Outubro Rosa (Prevenção ao Câncer de Mama)

- Ações: Palestra adaptada sobre saúde feminina e dinâmica de autocuidado. Dia do Professor (15/10)
- Ações: Reflexão sobre a importância da educação e de figuras inspiradoras.

Novembro

Novembro Azul (Prevenção ao Câncer de Próstata)

- Ações: Roda de conversa com profissionais de saúde sobre autocuidado masculino. Consciência Negra (20/11)
- Ações: Atividades sobre a valorização da cultura afro-brasileira e debates sobre racismo.

Dezembro

Campanha Dezembro Vermelho (Combate à AIDS)

- Ações: Atividades de conscientização sobre prevenção e cuidados. Natal Solidário
- Ações: Organização de uma ação comunitária para troca de presentes e mensagens de esperança.

Sugestões gerais para todas as datas:

1. **Criação de murais temáticos:** Incentivar os jovens a ilustrar suas perspectivas sobre as campanhas.



- 2. Atividades interativas: Jogos, dinâmicas e debates que contextualizem as campanhas com a realidade deles.**
- 3. Participação em eventos locais: Inserir os jovens nas campanhas promovidas pela comunidade e pelo município.**

Mensal/Quinzenal	Atividade Principal
Janeiro	Planejamento participativo: levantamento de expectativas dos adolescentes.
Fevereiro	Oficina de Autocuidado e Saúde Mental.
Março	Jogos Cooperativos e Oficina de Comunicação Não-Violenta.
Abril	Projeto de Ação Comunitária (diagnóstico e planejamento).
Maio	Visita guiada a instituições públicas.
Junho	Oficina de Projetos de Vida.
Julho	Ação Comunitária prática (ex.: revitalização de praça pública).
Agosto	Oficina de Teatro Social.
Setembro	Roda de conversa sobre protagonismo juvenil e políticas públicas.
Outubro	Feira de talentos: apresentação de habilidades desenvolvidas pelos adolescentes.
Novembro	Avaliação coletiva das ações realizadas e construção de propostas para o próximo ano.
Dezembro	Confraternização e encerramento com exposição dos projetos realizados ao longo do ano.

14 – Aquisições dos Usuários:

14.1 Segurança de Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso a ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

14.2 – Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

14.3 – Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;



- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter acesso a documentação civil;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.

15 – Trabalho em Equipe:

A reunião de equipe ocorrerá mensalmente para fazermos a troca de experiências e visões entre os profissionais, o que irá contribuir para o aprimoramento da prática profissional e suas habilidades. Sabemos que o trabalho em equipe é uma ferramenta muito usada para auxiliar no desenvolvimento de competências e habilidades dos profissionais, pois além de unir a equipe, ajuda também a alcançarmos o objetivo central, e contando com as diferentes habilidades e especificações, a equipe consegue ter uma visão abrangente sobre o problema, chegando assim em soluções que muitas vezes não pensariam se estivessem trabalhando individualmente.

15.1– Educação Permanente:

Como temos por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária para assim contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a equipe de trabalho estará sempre voltada nos temas que são mais relevantes nessa faixa de idade e que realmente chame a atenção dos jovens, servindo como estímulo para uma participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

As atividades elaboradas também deveram desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

16. Impacto Social Esperado

Contribuir para:

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;



- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.
- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

17 – Projeto:

Há sempre a possibilidade de novos Projetos, a Instituição está sempre em busca de mais e melhores condições para permanência dos Jovens em nosso Trabalho.

18- Parceria

Existe sim parcerias com outros serviços de Atendimento a adolescentes e jovens, onde há trocas de experiências e trabalhos realizados entre ambos; e também se dá através do Termo de Fomento com a Prefeitura Municipal e Conselho Municipal de Assistência Social (C.M.A.S).

19 – Forma de Participação dos Usuários e Avaliação:

A avaliação será feita através de pesquisa de satisfação a ser realizada com os pais e adolescentes, trimestralmente e as dúvidas e sugestões serão discutidas nas reuniões programadas com os mesmos, bem como aplicação de avaliação satisfatória logo após cada ação desenvolvida junto a esta população.

20 - Monitoramento e Avaliação do Serviço Socioassistencial:

- Acompanhamento do serviço por parte da coordenação;
- Relatório mensal dos oficineiros das atividades desenvolvidas e as principais intercorrências;
- Reunião do Equipe Técnica e Oficineiros;
- Presença e participação dos adolescentes;
- Encontros com familiares.

Indicadores:

- **Indicador atividades realizadas:** Quantidade de atividades realizadas mensalmente e as ações previstas
- **Indicador participação dos usuários:** Quantidade de encontros grupais com sugestões, opiniões e reclamações.

Indicador Recursos Humanos:

- Quantidade de adolescentes inseridos, equipe de oficineiros conforme Orientações Técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS

21 - Formalização de compra e contratação:

Para compra de qualquer material ou produto, a Legião Mirim realiza cotação de preços e serviços, optando sempre pelo menor preço, levando em consideração a qualidade do produto ou serviço.

COMACO- COMERCIAL MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - CNPJ: 45.024.387/0001-54



Legião Mirim de Agudos
CNPJ: 44.449.353/0001-49
Av. Joaquim Ferreira Souto, nº 937 – Santa Cecilia
Tel: (14) 3262-1139 – Agudos/SP Cep: 17.132-026
E-mail: legiãomirimag@gmail.com

ANTONIO CLAUDIO GUERREIRO E CIA LTDA – CNPJ: 56.069.479/0001-77
LIVRARIA E PAPELARIA DUQUE DE BAURU LTDA – CNPJ: 58.642.901/0001-67
LUCINEIA MARTINS ARANTES ME- CNPJ 03.861.005/0001-05

22 - Estimativa de valores que serão recolhidos para pagamento de encargos previdenciários:

A estimativa dos valores que serão recolhidos para pagamento de encargos previdenciários será de **R\$ 56.538,46**
(Cinquenta e seis mil, quinhentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos)

23 - Recurso financeiro para cofinanciamento:

(x) Municipal () Estadual () Federal

24 – Plano de Aplicação dos recursos a serem desembolsados pela administração pública:

Valor Anual Vinculado: **R\$ 56.538,46**

Fonte do Recurso: Municipal

24.1 Plano de Aplicação de Recursos a serem desembolsados pela Administração Pública

Meses	Material de Consumo (R\$)	Recursos Humanos (R\$)	Serviços de Terceiros (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Janeiro	R\$ 471,16	R\$ 2.826,97	R\$ 1.413,50	R\$ 4.711,63
Fevereiro	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Março	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Abril	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Maio	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Junho	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Julho	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Agosto	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Setembro	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Outubro	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Novembro	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Dezembro	R\$ 471,15	R\$ 2.826,91	R\$ 1.413,47	R\$ 4.711,53
Total	R\$ 5.653,81	R\$ 38.922,98	R\$ 16.961,67	R\$ 56.538,46

24.1- Plano de Aplicação do Recurso Financeiro:

Valor Anual do Recurso: **R\$ 56.538,46**

Municipal: **R\$ 56.538,46**



24.2 – Total de Recursos Financeiros para a execução do Serviço:

DESPESAS	Porcentagem (%)
Material de Consumo: Gêneros Alimentícios Materiais de Escritório Material de Informática Produtos de Limpeza Descartáveis Manutenção de pequenos reparos da sede, e outros.	10% (R\$ 5.653,81)
Recursos Humanos: 01 Assistente Social (13 salários, férias e encargos trabalhistas)	60% (R\$ 33.922,98)
Serviço de Terceiro: 01 Psicóloga 01 Oficineiro (Tecnologia da comunicação) 01 Oficineiro (Trabalhos manuais) 01 Educador Social	30% (R\$ 16.961,67)
Total:	100%

Origem:	Valor / Ano:
Recurso Municipal	R\$ 56.538,46
Recurso Estadual	R\$ 0,00
Recurso Federal	R\$ 0,00
Recurso Próprio (ref. Ano 2022)	R\$ 5.785,00
TOTAL GERAL:	R\$ 62.323,46

25 – Captação de Recurso Financeiro:

Recurso do Fundo Municipal de assistência Social deliberado pelo CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, através do instrumental de Padrões Mínimos de Qualidade do Serviço Socioassistencial aprovado por resolução CMAS n 07, de 25 de setembro de 2024.

26 – Prestação de Contas:

A Executora se compromete a desenvolver o presente plano de trabalho conforme o período estabelecido no mesmo, assim como encaminhar a prestação de contas semestral até 15/07/2025 e a prestação de contas anual até 30/01/2026.

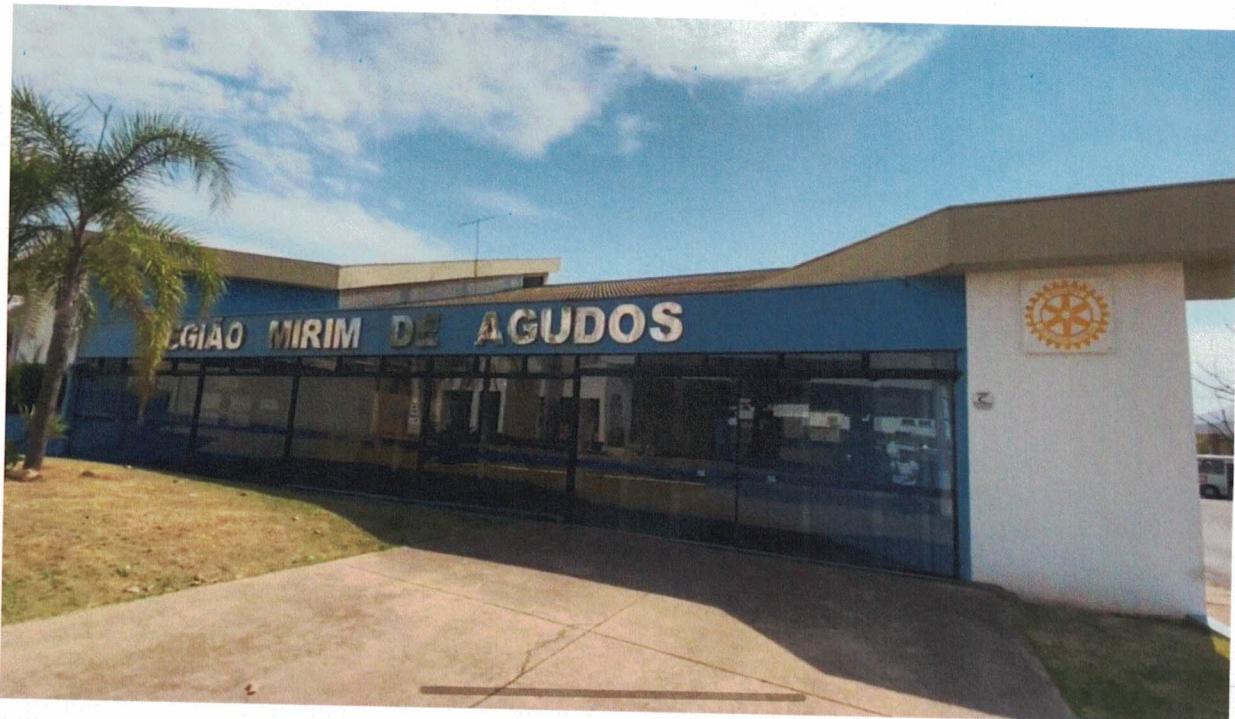
27- Bibliografia

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome/2009.



Legião Mirim de Agudos
CNPJ: 44.449.353/0001-49
Av. Joaquim Ferreira Souto, nº 937 – Santa Cecilia
Tel: (14) 3262-1139 – Agudos/SP Cep: 17.132-026
E-mail: legiãomirimag@gmail.com

28- Foto da fachada da Sede



Agudos, 13 de dezembro de 2024.


Nilza Cristina dos Santos Alves
Coordenadora


Manoel Alfredo Pescinelli
Presidente